

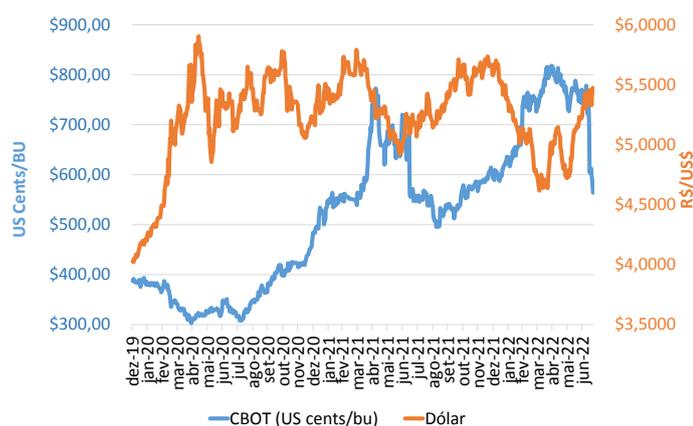
MILHO – 18 a 22/07/2022

## Análise de mercado do milho – médias semanais

	Unidade	Doze meses	Semana anterior	Semana atual	Varição anual	Varição semanal
Lucas do Rio Verde/MT	R\$/60Kg	68,00	64,90	64,00	-5,88%	-1,39%
Londrina/PR	R\$/60Kg	88,60	76,80	71,80	-18,96%	-6,51%
Passo Fundo/RS	R\$/60Kg	85,00	80,33	80,00	-5,88%	-0,41%
Barreiras/BA	R\$/60Kg	82,00	80,00	69,75	-14,94%	-12,81%
Uberlândia/MG	R\$/60Kg	92,00	80,00	80,00	-13,04%	0,00%
<b>Preço ao Atacado</b>						
São Paulo/SP	R\$/60Kg	99,00	83,10	81,40	-17,78%	-2,05%
Paranaguá/PR	R\$/60Kg	75,40	88,20	85,00	12,73%	-3,63%
Fortaleza/CE	R\$/60Kg	92,40	87,00	86,40	-6,49%	-0,69%
<b>Cotações internacionais</b>						
Bolsa de Chicago (EUA)	US\$/ton	247,96	275,09	231,55	-6,62%	-15,83%
FOB Rosário (ARG)	US\$/ton	234,20	276,00	267,80	14,35%	-2,97%
<b>Paridades</b>						
Importação (EUA - Paranaguá)	R\$/60Kg	102,34	140,80	127,67	24,75%	-9,33%
Importação (ARG - Paranaguá)	R\$/60Kg	90,60	117,03	114,19	26,04%	-2,42%
Paridade Exportação*	R\$/60Kg	77,43	95,58	81,23	4,91%	-15,01%
<b>Indicadores</b>						
Índice Esalq	R\$/60Kg	97,04	82,64	81,27	-16,25%	-1,66%
Dólar Ptax compra	R\$/US\$	5,14	5,40	5,41	5,34%	0,14%

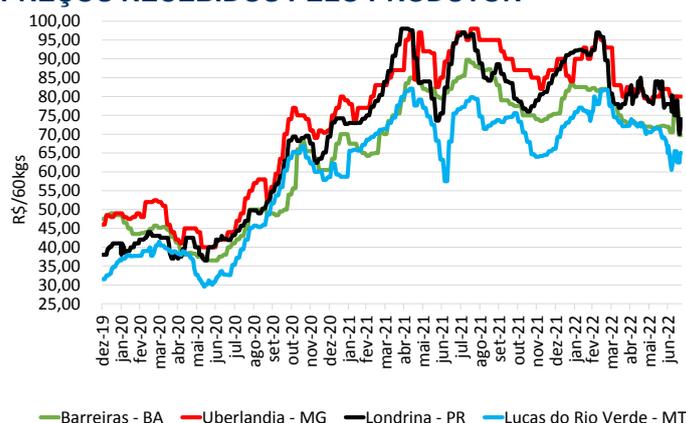
Fonte: Conab, Bacen, Esalq/Cepea, CME.

## COTAÇÕES CBOT E DÓLAR



Fonte: CME Group e BACEN

## COTAÇÕES MERCADO FÍSICO PREÇOS RECEBIDOS PELO PRODUTOR



Fonte: Conab

## FORMAÇÃO DE PREÇOS

Retorno das chuvas nas regiões produtoras de milho nos Estados Unidos, avança da colheita da segunda safra brasileira e projeção de desaquecimento da economia mundial têm resultado em viés de baixa, tanto nos preços internacionais, como nos nacionais. Ademais, é importante destacar o acordo firmado com o objetivo de escoar a safra ucraniana por três portos ao sul do país, que, caso seja bem sucedido, exercerá mais pressão de baixa nos preços. Todavia, com a intensificação do conflito no leste europeu, ainda há incertezas acerca do volume, de fato, que será disponibilizado pela Ucrânia de milho e trigo para o mercado internacional.

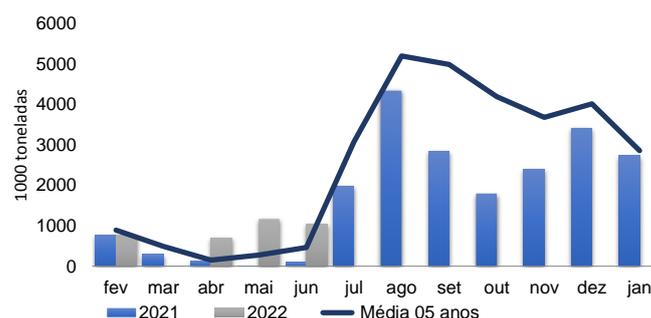
Sobre a evolução da colheita da Segunda Safra 2021/2022, o país já acumula 59,6% da área plantada. No Mato Grosso (MT), segundo a Sureg/MT: “A colheita do cereal avançou bem durante a semana e caminha para as áreas derradeiras, com 90,26% da área colhida no estado. Até o momento, as produtividades das lavouras continuam altas na maior parte das regiões produtoras, apresentando resultados médios em torno de 105 sacas/ha. O término da colheita é previsto para a primeira quinzena de agosto.”.

No Paraná (PR), segundo a Sureg/PR: “As lavouras estão com bom desenvolvimento em cerca de 72% das áreas, 21% estão regulares e 7% estão ruins, inicialmente, afetadas pela falta de chuvas e baixa disponibilidade de água no solo e pelas geadas de intensidade fraca a moderada durante o ciclo. Nesta semana as colheitas avançaram para 30% da área plantada em função das condições climáticas mais favoráveis à operação, bem acima da porcentagem colhida na safra passada. A colheita, de forma geral, está com produtividade média de 4.950 kg/há, até o momento, podendo expressar valores diferentes conforme o seu avanço, tendo em vista a influência causada pelos ataques da cigarrinha do milho e pelos fatores climáticos ao longo do ciclo”.

No Mato Grosso do Sul (MS), segundo a Sureg/MS: “Clima favorece a perda de umidade e manutenção da qualidade de grãos, bem como a execução da colheita das lavouras prontas. Com a ampliação de áreas,

atingindo ponto de colheita, haverá intensificação da operação nas próximas semanas. Chuvas da semana anterior beneficiaram as áreas atrasadas que ainda enchem grãos, sem prejudicar lavouras em maturação.”.

## EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS (Mil ton.)



Fonte: Secex, Conab

O volume total exportado de milho entre fevereiro/21 e janeiro/22, segundo dados da Secex atingiu 20,8 milhões de toneladas. Esse montante exportado é inferior em 40,4% ao exportado no mesmo período de 2020. Entre fevereiro e junho de 2022, a exportação de milho foi de 3,6 milhão de toneladas, valor 177,5% superior ao mesmo período de 2021.

## COMENTÁRIO DO ANALISTA:

**Com a evolução da colheita, com destaque para o estado do Mato Grosso, que já atinge 90,3% da área colhida, e com os preços internacionais em queda, preços nacionais apresentam viés de baixa. Elevações das taxas de juros mundiais, projeção de desaquecimento econômico e expectativa de boa safra norte-americana têm corroborado o cenário de enfraquecimento dos preços internos.**